

POSITIVO

Ministra do Mar quer Guadiana navegável até Mértola

A Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, esteve na sexta-feira, dia 12 de julho, no Pomarão, em Mértola, onde foram dados passos decisivos para tornar o Rio Guadiana navegável para embarcações de maiores dimensões, na ordem dos 70 metros de comprimento, boca de 10 metros e calado de 1,80 metros, desde Vila Real de Santo António (VRSA). No Centro de Interpretação do Pomarão, foi assinado o contrato da obra para a melho-

ria do canal. A intervenção, a cargo da DGRM – Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, representa um investimento de 611925 euros, uma despesa que será inteiramente realizada em 2019 e financiada em 75 por cento pelo POCTEP (Programa Transfronteiriço Espanha-Portugal), uma vez que o troço percorre território nacional, mas também, em parte, território espanhol. O prazo de execução da obra

agora contratualizada é de três meses, pelo que a mesma estará terminada ainda este ano.

A melhoria da navegabilidade do Guadiana, projeto tido como prioritário pela governante e que está a ser concretizado pela DGRM, foi separada em quatro unidades de percurso: da entrada da Barra de VRSA à Ponte Internacional; da Ponte Internacional a Alcoutim; de Alcoutim ao Pomarão (cujo contrato da obra

foi agora assinado); e do Pomarão a Mértola (cujo protocolo para os devidos estudos foi também firmado na ocasião). O troço internacional entre Vila Real de Santo António tinha já sido concretizado em 2015, contando com financiamento do Programa de Cooperação Transfronteiriça INTERREG Espanha-Portugal 2007-2013 (POCTEP 2007-2013), numa intervenção que teve um investimento de 600 mil euros.



Bruno Filipe Pires

NEGATIVO

Caravela-Portuguesa avistada no Algarve

Durante o mês de julho, o programa GelAvista, responsável pela monitorização dos organismos gelatinosos em toda a costa portuguesa, recebeu muitos relatos de avistamentos de diversas espécies, nomeadamente de *Velella velella* e *Physalia physalis* (esta última conhecida por Caravela-Portuguesa). Segundo informa o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), trata-se de um fenómeno, de crescimento rápido naturais e sazonais das espécies, que ocorrem anualmente, motivados por

condições oceanográficas e ambientais favoráveis à sua reprodução. O ano de 2019 tem sido caracterizado por um período mais longo e intenso de arrojamento destas espécies, detetadas desde o final de janeiro. Os dados indicam que a abundância destes organismos é já menor do que no final de maio e início de junho, «mas teremos de aguardar a evolução dos fatores oceanográficos locais para perceber como poderá progredir o transporte destas espécies. É previsível que a abundância dimi-

nua gradualmente ao longo do tempo», informa o IPMA, coordenador do programa GelAvista. Em julho, os avistamentos da espécie *Physalia physalis* (Caravela-Portuguesa) no Algarve deram-se na Praia da Amoreira, em Aljezur e na Praia de Faro. Ainda que ambas as espécies tenham uma cor azulada, importa esclarecer as diferenças. A *Physalia physalis* (Caravela-Portuguesa) apresenta um flutuador em forma de «balão» e, em geral, de dimensões maiores do que a *Velella*. Os seus tentáculos

podem chegar aos 30 metros de comprimento e são muito urticantes, capazes de provocar graves queimaduras. É a espécie que requer maior cautela por parte dos banhistas nas águas nacionais. A *Velella velella* apresenta um flutuador em forma de «vela» triangular achatada. São, em geral, de pequenas dimensões, diâmetro varia entre um a sete centímetros e possui tentáculos curtos, ligeiramente urticantes que na maioria dos casos não representam perigo para os banhistas.

CARLOS MANUEL

Presidente da União de Freguesias de Moncarapacho e Fuseta



Já está em pleno funcionamento e ao serviço da comunidade piscatória, o carro de alagem que a União de Freguesias de Moncarapacho e Fuseta colocou numa das rampas do Porto de Pesca da Fuseta, no âmbito de uma candidatura ao Programa Mar 2020. A Esta estrutura, movida por um guincho elétrico, é gerida pela da AAPP – Associação de Armadores de Pesca da Fuseta e está preparada para receber embarcações até 12 metros de comprimento, e serve para os pescadores da freguesia efetuarem em seco, pequenas reparações de manutenção. Foram também colocados 11 apoios de pesca na zona ribeirinha, intervenções inseridas noutra candidatura ao mesmo Programa.

CRISTÓVÃO NORTE

Deputado do PSD



À hora de fecho de edição do «barlavento», na terça-feira, de julho, O deputado e porta-voz do Conselho Estratégico Nacional (CEN) do PSD Cristóvão Norte confirmou que vai ser o cabeça de lista do partido por Faro nas próximas eleições Legislativas de outubro. O parlamentar aceitou o convite de Rui Rio para «continuar a servir os concidadãos» algarvios e a «colaborar para fazer uma região e um país melhor». Aos 42 anos, é pela primeira vez cabeça de lista por Faro, círculo pelo qual é deputado desde 2011. É licenciado em Direito e em Economia, pós-graduado em Estudos Europeu.

RUI LOUREIRO

Reitor do ISMAT - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes



Depois do sucesso do Executive Master em Gestão do Turismo e da Hospitalidade (já com inscrições abertas para uma segunda edição a iniciar em outubro), o ISMAT acaba de criar uma nova licenciatura em Gestão do Turismo. É uma aposta na formação de profissionais e técnicos superiores de forma a responder às necessidades do tecido empresarial algarvio e da comunidade local. O curso terá um plano de estudos inovador, no qual os alunos encontrarão unidades curriculares de caráter teórico-prático, situações de simulação empresarial e dois estágios curriculares em empresas. Será também focado na sustentabilidade, planeamento, estratégia, marketing, recursos humanos, finanças e investimento.

VÍTOR ALEIXO

Presidente da Câmara Municipal de Loulé



O município louletano viu, de novo, uma das suas candidaturas aprovadas para financiamento, num montante de 50 mil euros, no âmbito do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Transição Energética. Trata-se de um projeto que pretende «comunicar uma cultura cívica mais presente, que considera o ordenamento do território e a conservação e valorização do património — natural, paisagístico e cultural, e que é efetivamente uma estratégia de valorização do interior». Reflete a pretensão do município em se constituir, juntamente com o município de Silves e de Albufeira, num território aspirante a Geoparque Mundial da UNESCO. O município vai também avançar com o projeto de execução do Centro de Atividade Física, estimado em 400 mil euros, no Parque Municipal de Loulé.